

129 É POSSÍVEL PREVER A LOCALIZAÇÃO NA RECORRÊNCIA DE PÓLIPOS DO CÓLON?

Boal Carvalho P (1), Dias de Castro F (1), Rosa B (1), Cotter J (1,2,3)

Introdução e objectivos: O carcinoma colo-rectal é uma das principais causas de morbimortalidade a nível mundial. O rastreio e vigilância através da colonoscopia total permite a ressecção de adenomas pré-malignos assim como a estratificação do risco de pólipos síncronos e metácronos. Pretendemos investigar a associação entre a localização dos pólipos do cólon na colonoscopia inicial e subsequentes.

Métodos: Incluídos doentes com duas colonoscopias consecutivas (intervalo de \geq 12 meses) entre 2008 e 2013 nas quais foram identificados e ressecados pólipos adenomatosos. Excluídos doentes com neoplasia do cólon, cirurgia colo-rectal prévia, exame incompleto ou preparação intestinal inadequada. O cólon foi dividido ao nível do ângulo esplénico em proximal e distal. Análise estatística efectuada com o programa SPSS v21; um valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo.

Resultados: Incluídos 124 doentes, 98 (79%) do sexo masculino, idade média 66 anos ($DP \pm 10,7$). Observaram-se em média 3,5 pólipos ($DP \pm 2,8$) na colonoscopia inicial e 2,6 ($DP \pm 1,9$) na colonoscopia subsequente. O intervalo médio entre os exames foi de 21,8 ($DP \pm 9,5$) meses. Encontrámos uma correlação moderada e estatisticamente significativa entre a distribuição dos pólipos na colonoscopia inicial e de seguimento (Kappa 0,358; $p < 0,001$). Adicionalmente, 62% dos doentes com pólipos exclusivamente proximais, 66% com pólipos exclusivamente distais e 67% com pólipos em ambos os segmentos apresentavam a mesma distribuição durante o seguimento (OR: 18,78; 19,02; 12,34, respectivamente; $p < 0,001$).

Conclusões: Encontrámos uma associação significativa entre a localização dos pólipos do cólon na colonoscopia total inicial e subsequentes. Apesar de 2/3 dos doentes apresentarem uma distribuição sobreponível dos pólipos nos dois exames, até 1/3 dos doentes com pólipos exclusivamente distais na colonoscopia inicial vão apresentar pólipos no cólon proximal durante o seguimento. Assim, a visualização de todo o cólon na colonoscopia de vigilância é essencial, independentemente da distribuição de pólipos no exame inicial.

1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar do Alto Ave – Guimarães, Portugal 2 - Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, Universidade do Minho, Braga/Guimarães, Portugal 3 – Laboratório Associado ICVS/3B's, Braga/Guimarães, Portugal